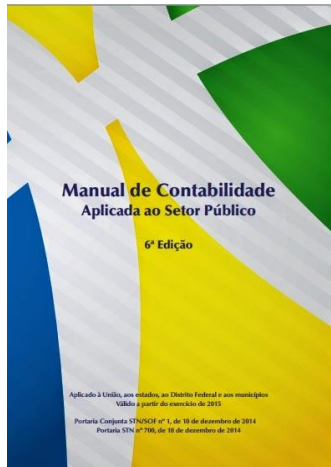


FIPLAN

“Um sistema que valoriza a Contabilidade e o seu objeto, o Patrimônio.”

SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO, CONTABILIDADE
E FINANÇAS DO ESTADO DA BAHIA

O FIPLAN e a “nova” Contabilidade Aplicada ao Setor Público



Manual de Contabilidade
Aplicada ao Setor Público

Plano de Contas
Aplicado ao Setor Público

ORÇAMENTO

Vs.

PATRIMÔNIO

PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA



O FIPLAN e as novas normas de Contabilidade

Pontos importantes:

- Mudança radical no Plano de Contas (PCASP-BA);
 - Um Plano de Contas com enfoque Patrimonial sem perder o controle Orçamentário
- O Princípio da Competência:
 - Receita – Reconhecimento do Ativo por Competência – RAC;
 - Despesa – Reconhecimento do Passivo por Competência – RPC.
- Reconhecimento dos efeitos econômicos no Ativo e Passivo
- Os Fatos Permutativos – Antigas Mutações



O Plano de Contas atual

PLANO DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA - Até o nível 2

1 - ATIVO

- 1.1 Ativo Financeiro
- 1.2 - Contas de Interligação - Financeiras
- 1.3 - Ativo Permanente
- 1.4 - Contas de Interligação - Patrimoniais
- 1.5 - Saldo Patrimonial

- 1.6 - Ativo Compensado

2 PASSIVO

- 2.1 - Passivo Financeiro
- 2.2 - Contas de Interligação - Financeiras
- 2.3 - Passivo Permanente
- 2.4 - Contas de Interligação - Patrimoniais
- 2.5 - Saldo Patrimonial

- 2.6 - Passivo Compensado

3 - DESPESA

- 3.1 - Despesa Orçamentária

4 - RECEITA

- 4.1 - Receita Orçamentária

5 - VARIAÇÕES PASSIVAS

- 5.1 - Resultantes da Execução do Orçamento

- 5.2 - Independente da Execução Orçamentária

- 5.3 - Resultado Patrimonial

- 5.4 - Resultado Econômico do Exercício - Deficit

6 - VARIAÇÕES ATIVAS

- 6.1 - Resultantes da Execução do Orçamento

- 6.2 - Independente da Execução Orçamentária

- 6.3 - Resultado Patrimonial

- 6.4 - Resultado Econômico do Exercício - Superavit

Fonte: www.sefaz.ba.gov.br

O Novo Plano de Contas - PCASP

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PCASP - Até 2º Nível

1 - ATIVO

- 1.1 - Ativo Circulante
- 1.2 - Ativo Não Circulante

3 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA

- 3.1 - Pessoal e Encargos
- 3.2 - Benefícios Previdenciários e Assistenciais (...)

5 - CONTROLES DA APROVAÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

- 5.1 - Planejamento Aprovado
- 5.2 - Orçamento Aprovado

7 - CONTROLES DEVEDORES

- 7.1 - Atos Potenciais
- 7.2 - Administração Financeira (...)

2 - PASSIVO e PARIMÔNIO LÍQUIDO

- 2.1 - Ppassivo Circulante
- 2.2 - Passivo Não Circulante
- 2.3 - Patrimônio Líquido

4 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA

- 4.1 - Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria
- 4.2 - Contribuições (...)

6 - CONTROLES DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

- 6.1 - Execução do Planejamento
- 6.2 - Execução do Orçamento

8 - CONTROLES CREDORES

- 8.1 - Execução dos Atos Potenciais
- 8.2 - Execução da Administração Financeira (...)

Fonte: www.tesouro.fazenda.gov.br



Governo do Estado da Bahia

Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

FIPLAN

O RECONHECIMENTO DO ATIVO POR COMPETÊNCIA - RAC

Finalidade

Possibilitar o registro de fatos contábeis em observância ao regime de competência no reconhecimento dos elementos **Ativo** e do **Patrimônio Líquido**.



O RECONHECIMENTO DO ATIVO POR COMPETÊNCIA - RAC

Lançamentos Contábeis

RECONHECIMENTO

D – Direito a Receber

C – Variação Patrimonial Aumentativa

INGRESSO

D – Bancos

C – Direito a Receber



O RECONHECIMENTO DO PASSIVO POR COMPETÊNCIA - RPC

Finalidade

Possibilitar o registro de fatos contábeis em observância ao regime de competência no reconhecimento dos elementos **Passivo** e do **Patrimônio Líquido**.



O RECONHECIMENTO DO PASSIVO POR COMPETÊNCIA - RPC

Reconhecimento

D – **Despesa (VPD)**

C – Obrigação (P)

No Empenho / ou Liquidação

D – Obrigação (P)

C – Obrigação (F)

Pagamento

D – Obrigação (F)

C – Banco (F)



O RECONHECIMENTO DO PASSIVO POR COMPETÊNCIA - RPC

Despesa paga Antecipadamente

D – Despesa pagas antecipadamente (Ativo)

C – Obrigação (P)

Apropriação

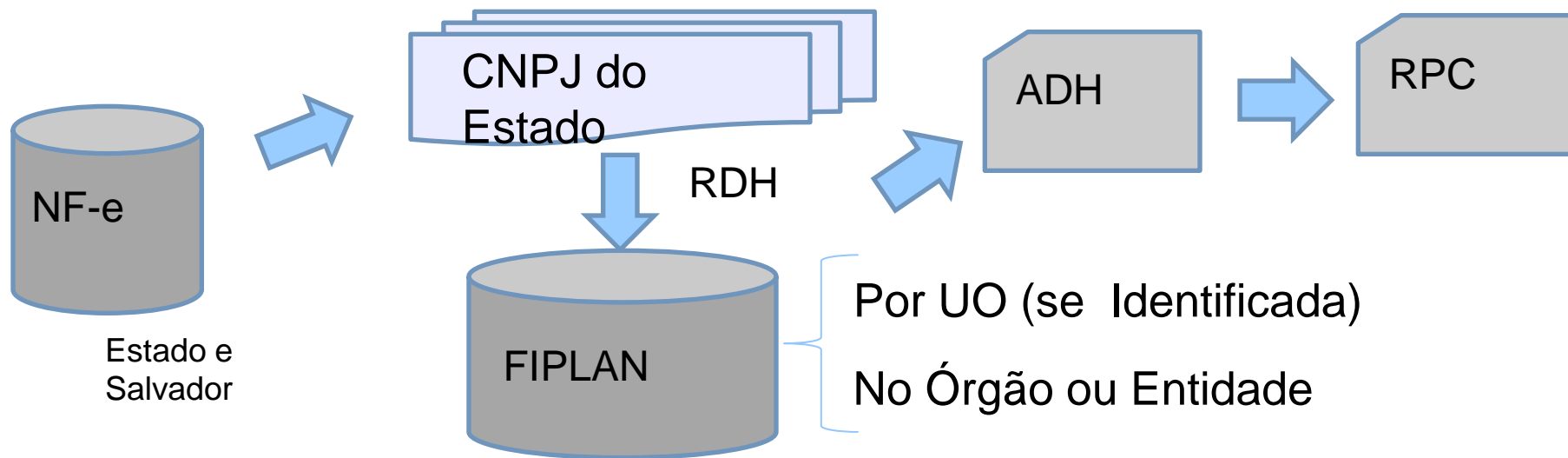
D – Variação Patrimonial Diminutiva (VPD)

C – Despesa pagas antecipadamente (Ativo)

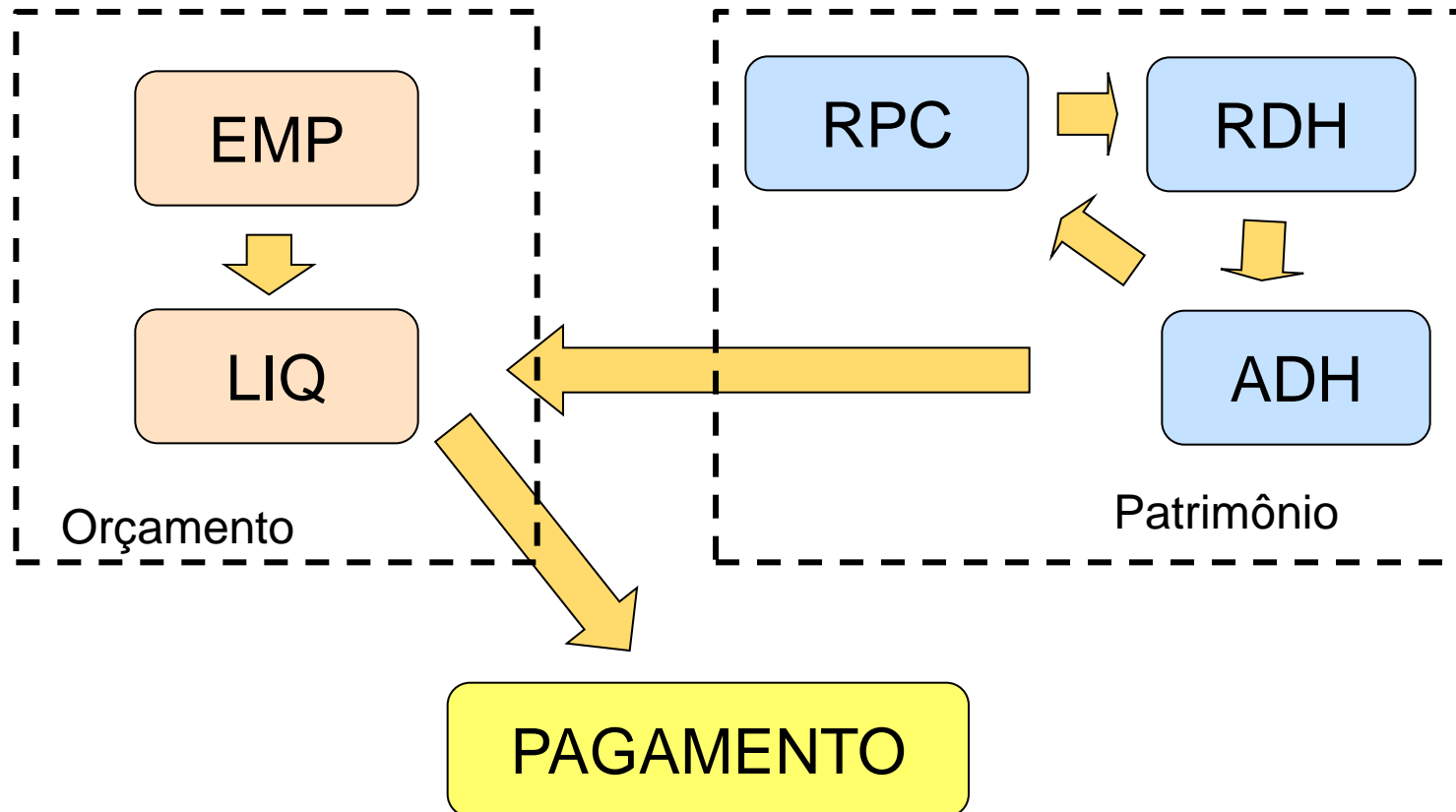


Integração com o banco de NFe

Registro e Autorização do Documento Hábil
RDH / ADH



O ENCONTRO ENTRE O ORÇAMENTO E O PATRIMÔNIO



Reconhecimento dos efeitos econômicos no Ativo e Passivo

- Depreciação, Amortização, Exaustão;
 - Baseado em Relatórios do Sistema de Patrimônio.
- Provisão para Perda da Dívida Ativa;
 - Cálculo e lançamento contábil pela unidade responsável pela arrecadação tributária (DARC).
- Provisão Matemática Previdenciária;
 - Lançamento no Passivo do Fundo de Previdência com base em relatório do Atuário.



Os Fatos Permutativos – Sem transitar por Resultado - Antigas Mutações

Exemplos:

- Receita de Operação de Crédito;
- Receita de Alienação de Ativos;
- Receita de Amortização de Empréstimos;
- Despesa de Aquisição de Bens



Mudanças na contabilização dos Fatos Permutativos

Como era?

Sistema Financeiro

D – Despesa Financeira

C – Banco ou Passivo

Sistema Patrimonial

D – Ativo Permanente - Bem

C – Variação Ativa – Mutação Patrimonial

Como Ficou?

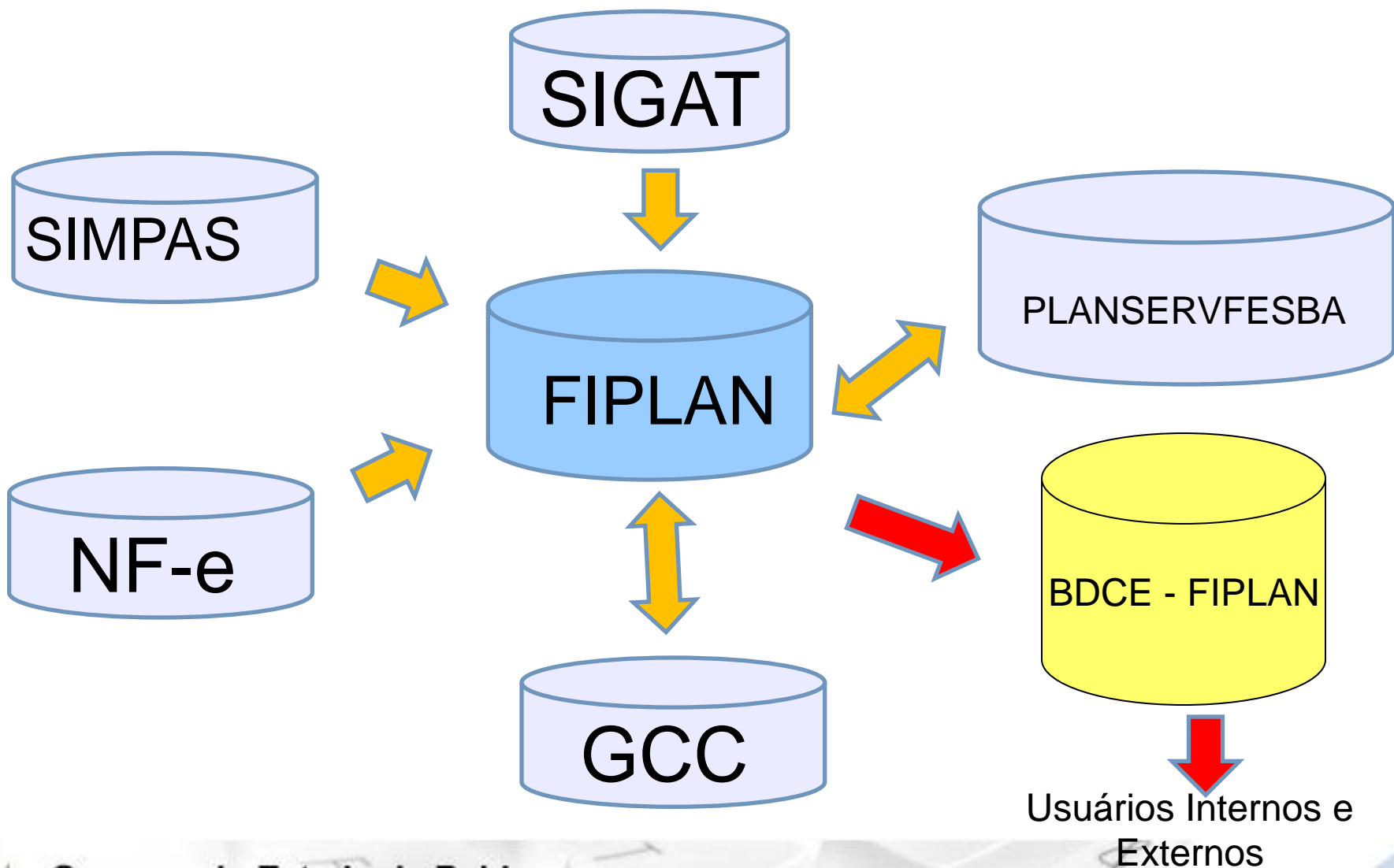
Natureza da Informa o Patrimonial

D – Ativo Permanente - Bem

C – Passivo (P)



Integração com Outros Sistemas – Extra SAF ou SEFAZ



Obrigado!

Manuel Roque dos Santos Filho

Auditor Fiscal

Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia - SEFAZ

Superintendência de Administração Financeira - SAF

Diretoria da Contabilidade Pública - DICOP

Diretor

Tel (71) 3115 5059



Governo do Estado da Bahia

Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

FIPLAN